

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OPICINAS Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Sê de 50 números 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originais contra a vista particular de qualquer indivíduo
Sê de 25 números 17\$50			
Engenheiro, 50 números 60\$00			
Cópias 40\$00			

VINTE ANOS

Mais um passo dado em frente na existência do nosso «Ecos de Cacia», que, com o presente número, entra no 21.º ano de publicidade.

Embora lutando com muitas contrariedades, a sua missão tem sido procurar atingir o objectivo desejado em proveito dos interesses regionais—patrióticos fins de engrandecimento colectivo a estimular as forças e as energias da Pátria—tanto no campo material como no progresso moral, alguma coisa felizmente se tem aproveitado neste amargurado período de existência.

Vinte anos a batalhar sem desfalecimentos em pro do ideal regionalista:—Pátria e Liberdade, União e Amor,— embora revestido da mais franca simplicidade e modéstia, mas firme no seu posto, Cacia deve orgulhar-se de possuir um semanário de maior expansão do seu concelho nas principais cidades do País, que por isso merece o aplauso e o carinho dos bons filhos da Região do Baixo Vouga que por aí andam a mourejar.

Ao comemorar, pois, mais um aniversário, endereçamos saudações fraternais a todos os assinantes, colaboradores, anunciantes e amigos, com os nossos sinceros votos de felicidades, esperando que continuem a dedicar a Cacia a Região o amor que elas tanto lhes merecem, para a sua defesa e prosperidade.

E para justificarmos estas palavras, ditadas pela consciência e traçadas na firmeza de todas as nossas convicções, abalharemos quanto em nós couber e procuraremos sempre achar pouco todo o trabalho que for preciso para os progressos materiais e intrinsecos do «Ecos de Cacia», em de bem servir a Terra onde vê a luz e a Pátria que tanto quer e ama!

A. C.

Mais um aniversário

Completa mais um ano e entra no 21.º de publicação o «Ecos de Cacia», sob a direcção de José Marques Damião e no 36.º desde a sua fundação por meu saudoso pai.

Nesta época tão conturbada de crises várias, especificando a económica, muito é para admirar, encarecer e louvar a resistência do jornal da nossa terra a tais vicissitudes na sua luta pela vida:—admirar, porque o seu reaparecimento após a morte de meu pai e os primeiros anos da actual publicação foram de passos um tanto atribulados e incertos, mas resistiu a todos os embates; encarecer, porque a sua existência se torna necessária e muito valiosa ao progresso da nossa terra e das terras limítrofes por cujos interesses pugna, e louvar, porque a dedicação, tenacidade e linha de conduta do seu digno Director souberam triunfar do meio hostil e indiferente iniciais e das conturbações do momento.

Tem sabido o «Ecos de Cacia» defender e sugerir o progresso e os interesses da região do Baixo Vouga; tem sabido escolher colaboração de ordem moral, recreativa e actualidades, interessantes, que nos proporciona leitura agradável e, por isso, quando o mensageiro chega é sempre bem recebido pelos seus leitores.

Vê-se, pois, que o nosso querido hebdomadário tem, já, raízes profundas no coração dos seus assinantes, colaboradores e do povo da nossa terra e, dentro das normas que tem seguido, continuará decerto a ser desejado e estimado por todos.

Por tal motivo envio, desta cidade onde eventualmente me encontro, um apertado abraço de felicitações ao seu Director, meu amigo de infância, com os melhores votos de uma longa e próspera vida, exortando-o a que continue, sem desfalecimento, na mesma linha de conduta e na mesma dedicação pela defesa de tudo quanto interesse à nossa terra e à região do Baixo Vouga.

Figueira da Foz, 30 Julho 1950
Celestino Baptista da Silva.

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

Sessão cultural e recreativa em Verdemilho

A Delegação Nacional do Trabalho e Previdência, em entendimento com a Câmara Municipal de Aveiro e Direcção da Casa do Povo de S. Pedro de Aradas, haviam aprasado para 26, uma sessão cinematográfica cultural e recreativa.

Estas entidades, haviam acordado também na escolha do nome do Major António Lebre, para fazer prévia alocação.

Às 21,30 horas, o lugar do Outeirinho, onde ia ter lugar a Sessão de Propaganda, encontrava-se já possuído de um numeroso público, observando-se grande número de cadeiras, mesas para a Comissão de Honra e para o conferente.

O Ex.º Senhor Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, acabava de chegar, depois de ter sido recebido por entidades representativas, no Solar de Nossa Senhora das Dores, onde voltou no final da Sessão.

O Presidente da Casa do Povo, convida o Ex.º Senhor Delegado do Instituto, Doutor António Amaral, a tomar a Presidência. Sua Ex.ª convida por sua vez para o Secretariar, o Vigário da Freguesia, P.º Manuel Correia Rama, Presidente, Secretário e Vogais da Junta e outras entidades que pressurosas haviam acordado, interessadas, para ver os filmes culturais e recreativos, «Campanha e Colheita do Trigo e seus males» e o filme «Heróis do Mar» em que se sente a emoção da Vila de Ilhavo.

O Presidente da Mesa, após breves referências ao acto, dá a palavra ao Conferente, Major António Lebre, que fala sobre «Planos e realizações do Estado».

Traça o perfil do Director do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, Ex.º Senhor António Eça de Queiroz, que se encontra preso a Verdemilho, por emocionantes tradições sentimentais de Família, estando-lhe, disse, os 4 lugares da Freguesia, inteiramente reconhecidos, pela deferência de mandar até junto dos seus habitantes, uma brigada técnica com o cinema ambulante.

O propósito desta significativa visita, observa o conferente, a todos os seus títulos louvável, reside na intenção verdadeiramente patriótica de tornar conhecidas de todos, as obras de grande utilidade, levadas a bom acabamento em perfeição e grandeza, pelo Estado nas duas últimas décadas.

Regista que Portugal e o Império, constituem uma Nacionalidade predestinada a profidenciais mercês, a dádivas sobrenaturais, fazendo comoventoras citações sobre esta tese.

Faz, em síntese, a apreciação das realizações de ordem material e social, depois de 1926.

Insiste na incompreensão que certos elementos têm pelas orgâ-

nicas estruturais do cooperativismo e assistência social, apontando as vantagens e as causas de insatisfação de alguns.

Faz notar, relativamente a trabalhos de ordem material, que são verdadeiramente assombrosas as realizações já levadas a cabo, frisando a propósito das Escolas Comerciais e Industriais, que a cidade de Aveiro não vê perspectivas de ter uma Escola destas, em sede própria, que reúna as condições pedagógicas exigidas, em substituição da velha adaptação da actual Escola...

No capítulo de pontes, faz notar a obra admirável já realizada, mas que as da Gafanha e Barra, continuam a consumir toneladas de madeira de pinho!...

Que a grandiosidade das obras realizadas nos dois campos, se devem ao facto de, por predestinação sobrenatural, a Nação ter chamado a dirigir os seus negócios, não um Timoneiro audaz, mas um Velejador sagaz, o Professor Catedrático de Coimbra, Doutor Oliveira Salazar.

E ao terminar exprime este pensamento:

Pelos factos expostos, pela evidência dos seus resultados, só de possível concepção numa privilegiada mentalidade, que se reflectiram em todos os problemas da nacionalidade, o nome do Doutor Oliveira Salazar, deve ser de tal forma aureolado no futuro, — não importa os séculos a decorrer — que não haverá aldeia, vila ou cidade, onde uma simples inscrição, baixo relevo, busto ou monumento, deixará de assinalar a sua imortalidade.

Verdemilho, 27 7-950

C.

Como taboeirense

saúdo o «Ecos de Cacia» pelo seu XX aniversário

Tem sido o jornal «Ecos de Cacia», que através das suas colunas há 20 anos vem dando a todos os Taboeirenses, dispersos por diferentes pontos do país, circunstanciado noticiário referente aos mais diversos assuntos relacionados com a sua terra natal, relatando tudo que Taboeira necessita para o seu desenvolvimento e progresso.

A este jornal se deve, sem dúvida, uma parte do êxito obtido para os seus melhoramentos, pois que através das suas notícias leva o incitamento a todos os Taboeirenses, levando-os a contribuir e a pugnar sempre por uma Taboeira cada vez maior, motivo por que, aonde houver um Taboeirense deve haver um amigo do «Ecos de Cacia».

Vila Nova de Gaia, 1 de Agosto de 1950.

Manuel Pereira de Carvalho.

Remodelação ministerial

Na reunião do Conselho de Ministros, efectuada no Palácio de S. Bento, no dia 31 de Julho findo, foi aprovado um diploma que criou, na Presidência do Conselho, os cargos de ministros da Presidência e da Defesa Nacional em substituição do Subsecretário de Estado das Corporações Previdência Social, o Ministério das Corporações, passando a designar ministério do Exército a antiga secretaria de Estado da Guerra.

Com esta profunda remodelação, o Overy da Nação ficou assim constituído:

Minist. da residência — Doutor Costa e Silva (Lumbráles), professor de Direito e até agora ministro das finanças;

Defesa Nacional — Tenente-coronel Aires Costa, actual ministro da Guerra;

Interior — Sr. Trigo de Negreiros, deudo, antigo subsecretário de Estado das Corporações e actual subsecretário de Estado Assistência;

Finanças — Dr. Aguedo de Oliveira deputado, presidente do Tribunal de Contas e antigo subsecretário de Estado das Finanças;

Exército — Brigadeiro do Estado Maior, pranches Pinto, antigo chefe do Estado Maior, de Moçambique actual adido militar em Wáington;

Negócios estrangeiros — Prof. Dr. Paulo Cha, da Faculdade de Direito Lisboa, vice-presi-

Saudação

O Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, por motivo do XX aniversário do nosso jornal, enviou-nos um officio com a seguinte saudação, que muito agradecemos:

«... Senhor Director do jornal «Ecos de Cacia» Quintã do Loureiro—Cacia.

Em nome do Senhor Secretário Nacional, tenho a honra de apresentar os melhores cumprimentos no aniversário do jornal da digna direcção de V., fazendo votos pela sua prosperidade e longa vida ao serviço da Nação.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os meus cumprimentos pessoais.

A Bem da Nação

Secretariado Nacional da Informação, 29 de Julho de 1950

O Chefe da Repartição,

Dr. A. Tavares de Almeida.

dente da Câmara Corporativa; Colónias — Comandante Sarmiento Rodrigues, deputado, antigo governador da Guiné;

Economia — Dr. Ulisses Cortês, deputado, membro da comissão executiva da União Nacional; **Corporações** — Dr. Soares da Fonseca, deputado e advogado.

As restantes pastas permanecem sob a gerência dos ministros a quem têm estado confiadas.

Os novos ministros tomaram posse no dia 2 do corrente.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 5, a menina Maria das Neves Carvalho, colhe 20 primaveras, filha do bom angejeense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Albina Dias Ferreira Sousa, 45 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Sousa, do Fontão e conceituados comerciantes na capital.

—Amanhã, 6, o sr. José da Silva Samartinho, 43 anos, da Quinta e conceituado industrial de padaria na Golegã.

—No dia 7, o sr. Eurico Marques Teixeira, da Póvoa e panificador no Estoril; a sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, 38 anos, esposa do sr. Vitorino Nunes dos Santos, de Taboeira e residentes em Lisboa; a sr.ª Joana Rodrigues da Silva (a Americana), 54 anos, de Cacia, esposa do sr. Manuel José da Silva Júnior, ausente em Newark (América do Norte); e a sr.ª Conceição de Lourdes Marques Damião de Sousa, 27 anos, esposa do sr. João Rodrigues de Sousa Júnior, que fez 28 anos no dia 12 de Junho, naturais de Fermelã e residentes em Alameda.

—Em 8, a sr.ª D. Rosa Maria Borges, 57 anos, esposa do sr. António Rodrigues Branco, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa; e a gentil menina Arlete Sousa da Silva Castro, colhe 17 primaveras, filha do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—Em 9, a menina Maria das Neves dos Santos Almeida, colhe 24 primaveras, filha da sr.ª D. Tereza dos Santos Almeida e de seu falecido marido Nestor Ribeiro de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Júlio Tavares da Silva, 38 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; o sr. António Simões da Maia, 49 anos, da Póvoa e reformado da P. S. P. em Lisboa; e a sr.ª Ana Sequeira Tavares, 65 anos, esposa do sr. António Tavares, de Sarrazola.

—Em 10, o sr. Francisco Rodrigues de Almeida, 47 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; e o sr. Humberto Gomes Pereira, 39 anos, de Avanca e empregado de laticínios em Louza de Cima.

—E em 11, o sr. José Maria Lopes da Cruz, 30 anos, de Vilarinho e panificador em Lisboa; e a interessante Maria Agostinha dos Santos Marques, completa 11 primaveras, filha do sr. Manuel Maria Marques e de sua esposa sr.ª Emília Marques dos Santos, de Vilarinho.

Parabéns a todos.

PARTIDAS E CHEGADAS

Seguiu a empregar-se na panificação do Carriço (Oeste), o nosso assinante sr. Francisco de Almeida Crespo, de Cacia.

—Chegou a Cacia, onde vem gozar um mês de licença, o nosso assinante sr. Manuel de Matos Simões, empregado de padaria em Vila Nova de Gaia.

Venda de bunho

Serão arrematados no dia 13 do corrente o bunho e gramão da Morradeira, que eram para ser vendidos no dia 30 de Julho. Avisam-se os interessados que é à hora já marcada.

Alfredo Marques
Vilarinho—Cacia.

Mercearia

Trespasa-se ou arrenda-se a mercearia de Serafim Nunes Ribeiro, em Cacia.
Tratar com o próprio.

De Taboeira

Casamento.—No domingo, realizou-se na igreja de Esgueira o casamento da menina Urmiada Guiomar de Bastos, filha da sr.ª Rosa Guiomar dos Santos e de seu falecido marido João Marques de Bastos, com o sr. Amadeu Gonçalves Morgado, filho do sr. António Gonçalves e de sua falecida esposa Rosa Marques Morgado, todos lavradores deste lugar. Que sejam muito felizes.

Nascimento.—Com um parto difícil, deu à luz uma criança do sexo feminino no dia 30 de Julho a sr.ª Rosa dos Santos Oliveira, esposa do sr. Manuel Marques Moreira, empregado de padaria em Lisboa.

Rectificação.—Por errada informação, dissemos na noite do casamento do sr. Silvério Marques de Almeida, publicada no último número deste jornal, que havia sido padrinho o sr. Manuel Marques Nogueira e Silva, quando foi o sr. Manuel Rodrigues Miguéis Júnior, conceituado industrial de padaria na Golegã.

Rectificamos para desmanchar os mal entendidos.

Anos.—No dia 7 completa 19 primaveras a menina Carmelina de Lourdes de Oliveira, filha do sr. Armando Fernandes Dias e de sua esposa sr.ª Elvira de Oliveira.

—E no dia 9 festeja 19 primaveras a menina Maria de Oliveira Brazete, filha do construtor civil sr. João dos Santos Brazete e de sua falecida esposa Maria de Oliveira.

Felicitamos as aniversariantes.
Estadas.—Acompanhado de sua família, veio no seu automóvel de Lisboa, onde é benquista industrial de padaria, o sr. Leandro Nunes Marques, que tenciona passar aqui umas semanas de veraneio.

—Regressou de Lisboa com seu filho a sr.ª Aurora Marques Nogueira, que foi estar dias semanas com seu marido sr. José Brilhante Crespo, panificador naquela cidade.

Doente.—Vai um pouco doente do coração, do que sofre in euso, a sr.ª D. Emília Nunes Lima, nossa estimada conterrânea e assinante deste jornal.

Fazemos preces a Deus pelas suas melhoras.—C.

Da Póvoa e Paço

Nascimentos.—Já no dia 29 de Junho último, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Vitória da Maia Lourenço, esposa do sr. Manuel Maria Simões da Maia, nossos estimados conterrâneos e conceituados industriais de padaria no Estoril.

—E no dia 12 p.p. deu à luz um robusto bebé do sexo masculino a sr.ª D. Angelina Barros, esposa do sr. António dos Santos Lourenço, também nosso prezado conterrâneo e benquista industrial de padaria no Barreiro.

As parturientes e os recém-nascidos encontram-se de saúde pelo que felicitamos os dedicados pais, desejando as melhores prosperidades aos seus filhinhos.

Partidas e chegadas.—Já há tempo, retirou para o Estoril, onde está junto de sua irmã, casada e sobrinhos, a menina Maria dos Santos Lourenço, filha da sr.ª Maria dos Santos Lourenço, estimada proprietária da Gaudara.

—Chegou de Setúbal o nosso amigo sr. António Dias dos Santos, empregado de padaria, que no Paço tenciona passar umas semanas.—C.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de retalho, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

NOTÍCIAS LOCAIS

Pesca desportiva

No dia 13 de Agosto os Amadores de Pesca Reunidos promovem em Cacia o III Concurso de Pesca Fluvial do Norte, prova que contará para o Campeonato Regional de Rio. A julgar pelos dois anos anteriores, o Concurso de Cacia será a prova mais importante da época, pois concorrem todos os clubes que se dedicam à modalidade no Norte e conta-se com os de Lisboa e Sintra, os últimos, estreates.

A's 9 horas haverá o lançamento de 5.000 carpas enviadas pela Estação Aquícola do Ave, a pedido da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, começando o Concurso às 10 horas.

Fábrica de Cacia

Começaram no dia 2 do corrente os trabalhos de terraplanagem e construção da estrada de acesso para a fábrica que a Companhia Portuguesa de Celulose vai montar em Cacia.

Estes serviços foram adjudicados ao empreiteiro Francisco de Azevedo Campos, de Maximinos (Braga), que dirige os trabalhos em colaboração com um engenheiro da empresa fabril.

Estava para roubar?

Na noite de segunda para terça-feira, já depois da meia noite, quando a sr.ª Capitolina Ferreira de Matos recolhia a sua casa, reparou estar uma pessoa estranha na casa do seu vizinho sr. António da Silva Ricardo, morador na Estrada Nacional, em Cacia.

Ficou surpreendida e gritou pelo vizinho, que logo se levantou, bem como sua família e alguns vizinhos, indo prender o referido indivíduo, quando se preparava para fugir. Verificaram então que aquele estranho tinha o casaco e o chapéu a marcarem o galinheiro e a capoeira dos coelhos, decerto para assaltar.

Conduzido à Esquadra de Aveiro, ali declarou chamar-se José Marques Pires, de 23 anos, solteiro, de Sever do Vouga, recolhendo aos calabouços, onde aguarda julgamento.

Acudindo à afição de um doente

Uma comissão de senhoras e cavalheiros, dispoz-se a fazer no próximo domingo um peditório em Cacia afim de obter a importância necessária à aquisição da quantidade precisa de estreptomina para salvar um rapaz da nossa terra (António Oliveira Catarino) na flor da idade, que se encontra atacado de tuberculose.

Apelamos por tanto para todos os habitantes de Cacia a quem Deus favoreceu com saúde e recursos que se compadeçam deste pobre tuberculoso, oferecendo o que poderem afim de o salvar. A'queles que se encontrem fora da terra e que o desejem, pedimos igualmente que, dentro do mais curto prazo de tempo, nos enviem o seu óbolo, o que podem fazer directamente a este jornal.

A todos, pois, agradecemos que nos atendam.

Pela comissão,
António Perfeito.

Club Recreio Caciense

Primeiro Baile da época

Hoje, 5 de Agosto, pelas 22 h.

abrilhantado pela esplêndida "Orquestra Aleluia" de Aveiro.

Serão sorteados dois objectos artísticos, que estão em exposição da loja do sr. Francisco Augusto de Oliveira.

A Direcção deste Club, esclarece que este baile é inteiramente particular, não tendo portanto interferência nas entradas dos sócios no salão, nem tão pouco nos convites às damas.

Baile de tarde

No dia 13, pelas 16 horas, promove a Direcção um grandioso baile, abrilhantado por uma das melhores orquestras de Aveiro.

Convém esclarecer que esta matinée começa depois de terminada a prova e a sessão para a distribuição dos prémios do III Concurso de Pesca, que se realiza nesse dia em Cacia.

De Frossos

Casamento.—No dia 29 de Julho findo, realizou-se na igreja matriz de Albergaria-a-Velha o eclae matrimonial da menina Lena Dias de Pinho e Silva, de 18 anos, filha do sr. José Rodrigues de Pinho e Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Dias da Conceição, estimados proprietários desta freguesia e há pouco chegados do Ceará (Brasil), onde são conceituados industriais, com o sr. José de Oliveira Santos, de 24 anos, filho do sr. José de Oliveira Santos e de sua esposa sr.ª Vitória Nunes da Silva, bons proprietários e acreditados industriais de serralheira da vizinha freguesia de Angeja.

Ao acto religioso assistiram muitas dezenas de pessoas amigas, tendo conduzido a salva com as alianças a interessantíssima Maria Adelaide de Oliveira Valente Ferreira, dilecta filhinha do sr. António Augusto Valente Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira, estimados proprietários de Angeja.

Foram padrinhos por parte da noiva a sua tia sr.ª D. Maria Rodrigues de Pinho e Silva, industrial em Setúbal, e o sr. Joaquim António Rodrigues de Oliveira, industrial no Ceará (Brasil), e pelo noivo a sua irmã sr.ª Margarida Nunes da Silva, esposa do sr. António Simões Pinto, residentes em Lisboa, e o sr. Manuel Dias Branco, de Angeja e industrial no Ceará (Brasil).

Em seguida, foi oferecido um lauto jantar na Pensão Restaurante daquela vila aos numerosos convidados, o qual decorreu entre franca confraternização.

Os noivos, que foram muito felicitados, seguiram de automóvel viagem de núpcias para o Norte, de onde regressaram no dia 1 do corrente.

Ao novo casal enviamos os nossos parabéns, desejando-lhe um futuro repleto de felicidades.

Anos.—No dia 26 de Julho fez 56 anos a sr.ª Maria da Luz Oliveira, esposa do sr. Manuel Quintas.

Doente.—Vai melhor dos seus padecimentos, o sr. Francisco Azevedo.

Regressos.—Regressaram das terras o sr. António Pimentel e sua esposa.

O tempo.—Nos últimos dias tem soprado uma rija «nortada», que tem causado alguns prejuízos nos milharais e arrosais.—C.

De Esgueira

Exames.—Realizaram-se os exames de 4.ª classe, tendo o professor sr. António Marela apresentado 10 alunos e a sr.ª D. Olímpia Paula Santiago 7.

Todos os alunos ficaram aprovados, alguns com distinção, pelo que os felicitamos, bom como os sr. Professores.

Anos.—Faz anos no dia 4 do corrente a menina Palmira Pereira dos Santos, filha do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos.

Os nossos parabéns.—C.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)
AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

Vende-se muito barato

Moto «Terrot» e bicicleta «Conventi», motivo de retirada.
Informa Manuel Simões de Oliveira — Paço. (4-1)

Notas do meu canhenho

A Volta a Portugal em bicicleta

Começou há poucos dias a XV Volta a Portugal, em bicicleta, e com ela nasceu também o entusiasmo em milhares de adeptos do ciclismo. Por todas as terras por onde os corredores vão passando, através do nosso país, nota-se, com sempre, uma certa efervescência originada por esta competição de que fazem parte os nossos melhores azes do pedaleiro.

Uma coisa há, porém, em que tem reparado. É que sendo a região do Bxo Vouga aquela do país em que mais pratica essa modalidade, não haja aqui a representante dentro desta ou douts voltas que já se organizaram. Depois de António Marques, Victor Guimarães Elias Cruz, naturais da região, não mais alguém, dali, que sabemos, tomou parte na maior prova da velocipedística nacional, mesmo correndo por clube fora do Baixo Vouga. É pena. É pena por sabermos que, dadas as possibilidades apresentadas por muitos ciclistas da região, se preparara alguém capaz de bem a representar. Bastava que qualquer club dali ou outra qualquer organização pensasse e se dispuzesse a isso.

Telefone em Sarrazola

Com a instalação recente de um posto público telefónico no lugar de Sarrazola, o mais populoso da nossa freguesia, ficou preenchida uma falta que se fazia notar há muitos anos e da qual legamos a falar por mais de uma vez.

Um caciense alfacia.

De Sarrazola

Casamento.—Na Conselheira do Registo Civil de Aveiro, realizou-se o casamento da menina Natividade Gomes, e 39 anos, filha do sr. José Feira Sona e de sua esposa sr.ª Josefa de Oliveira Gomes, comerciantes deste lugar, com o sr. António Cravo, de 46 anos, molador, natural da freguesia da Ver Cruz da cidade de Aveiro e residente em Main n.º 74, cidade de Milford, Massachusetts (América do Norte), filho de Luís da Silva Cravo e de Joana dos Przeres.

Representou no acto noivo o irmão da noiva sr. Manuel Pereira Gomes, sócio da fábrica de moagem da firma Gome & Irmão, Ld.ª, deste lugar, sendo de padrinhos os sobrinho e afilhados da noiva sr. Fernando Gomes Pinto e sua irmã menina Lisete Gomes Pinto, que são filhos da sr.ª Vitória Gomes Pinto e de seu falecido marido António Simões Pinto, acreditados comerciantes em Angeja.

O noivo, que vem em viagem para Portugal, com fim de celebrar o acto religioso, regressará depois à América acompanhado de sua esposa.

Desejamos-lhes as maiores felicidades.—C.

De Angeja

Festas de Angeja.—No sábado, domingo e segunda-feira realizam-se as festas de Nossa Senhora das Neves, com o programa que publicamos no último número.

As festas começaram já a ser anunciadas por foguetes e têm chegado muitos angejeenses.

Em dias 12, 13 e 14 são as Festas Regionais do Vouga (havendo no domingo a festa do Cabeçinho), que encham de alegria o nosso povo.

Baile.—Na Associação Instrução e Recreio Angejense, realizou-se no sábado, dia 1, um grandioso baile abrilhantado pela Orquestra Vista Alegre, que um dos melhores conjuntos musicais do distrito de Aveiro e tanta simpatia goza na nossa terra.

Dado o elevado número de veraneantes que já aqui se encontram e porque é véspera da festa das Neves, espera-se larga concorrência.

Casamento.—Com uma simpática menina de Frossos, realizou o seu casamento o nosso amigo sr. José de Oliveira Santos, hábil artista serralheiro da freguesia.

A notícia deste casamento é dada pelo nosso cega correspondente de Frossos, pelo que apenas nos limitamos a felicitar os noivos.—C.

Grandiosos Festejos

em honra da milagrosa

Nossa Senhora da Memória

nos pitorescos lugares

PAÇO E PÓVOA

NOS DIAS 19, 20 E 21 DE AGOSTO DE 1950

Magestosa Procissão

Arraial Nocturno

Ornamentações e iluminações
à moda do Minho



Recordar a interessante lenda da milagrosa padroeira do Paço, Nossa Senhora da Memória, que segundo essa narrativa, que todo o povo conhece, apareceu à borda do mar e foi venerada à custa dos seus milagres, é levar a alma a reavivar a saudade das festas que lhe são dedicadas, tão caracteristicamente, todos os anos estar-se ansioso porque outras cheguem. E assim, de ano para ano, a tradição aumenta conforme envelhece a aparição centenária da Virgem, a quem o nosso povo tanto amor consagra e dispõe de sua melhor boa vontade em lhe demonstrar a gratidão pelas bênçãos que distribui. Por isso, surge mais esta festa em que todos vamos colaborar e manifestar toda a fé que enche os nossos corações, deveras agradecidos e orgulhosos por senterem a verdade do prodígio sobrenatural.



IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA MEMÓRIA

Duas Bandas de Música

Pinheiro e Travassô

Fogo de artifício fornecido por
dois pirotécnicos



Como anualmente acontece, a nossa pequenina e acolhedora terra vai transformar a sua vida caracteristicamente calma, numa vida alegre, ruidosamente festiva. Vai festejar-se a sua padroeira, Nossa Senhora da Memória, tão querida por todos. E serão uns dias de entusiasmo e alegria. Ruas ornamentadas sorriem, cheiros e flores amuciam-lhes a dureza e nas casas bem arranjadas, as famílias juntam-se, alegremente, enquanto pelo céu anda o som estonteante dos foguetes e de músicas que a aragem espalha por sobre casais e campos. Esta festa, além dum beatífico consolo proporcionado às almas, oferecerá a todos ocasião de folgar e gozar. Para isso, não poupa esforços o juiz. Lindas ornamentações darão aspecto encantador às ruas e tornarão mais encantadora a capelinha de Nossa Senhora da Memória.



GRANDE CORRIDA DE BICICLETAS

DIA 19

Às primeiras horas será lançado fogo rijo como desde o dia 15, que é o dia consagrado à Virgem Nossa Senhora da Memória.

Às 14 horas, a **BANDA DE PINHEIRO DE S. JOÃO DE LOURE**, dará entrada no lugar de Vilarinho, onde será aguardada pelo juiz e mordomos da festa, que seguem a percorrer as ruas daquela povoação e da Póvoa e Paço, na tradicional recolha das devoções.

DIA 20

É este rigorosamente o dia da festa.

Às 7 horas, a Banda de Pinheiro chegará ao recinto da capela, indo assistir à habitual missa dominical, seguindo depois a percorrer as ruas destes lugares.

Às 11 horas, será celebrada a **MISSA SOLENE**, com a colaboração da esplendida orquestra daquela Banda, piègando ao Evangelho o rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire, distinto professor do Seminário de Aveiro, que dissertará das grandezas da Virgem Santíssima.

O alvinitente templo, onde se venera a Nossa Senhora da Memória, apresentar-se-á ostentadamente ornamentado de gala, de cuja missão está encarregada a moderna firma da espe-

PROGRAMA

cialidade Melo & Pinho, de Cacia.

Às 15 horas, chegada da **BANDA DE TRAVASSÔ**, que segue a percorrer as ruas.

Às 17 horas, sairá a percorrer o itinerário do costume a

Magestosa Procissão

na qual se incorporarão muitas dezenas de anjinhos, sumptuosos andores, estandartes e insígnias religiosas e ambas as Bandas de Música, sendo estreadas as opas adquiridas com o produto do último cortejo de Pastorinhas.

Recolhida a procissão, segue-se até à noite o **ARRAIAL DA TARDE**, abrilhantado pelas mesmas Bandas.

Às 22 horas, sobem novamente aos seus coretos as Bandas de Pinheiro e Travassô, para se despiciarem alternadamente no

Grandioso Arraial Nocturno

que se prolongará até à meia noite solar.

As ruas adjacentes à capela estarão vistosamente ornamentadas e iluminadas à moda do Minho por Bernardino Rodrigues Terceiro, de

Albergaria-a-Velha.

Serão queimadas várias girândolas de fogo de artifício, fornecido pelos afamados pirotécnicos José Soares Calçada e António Soares Gomes, ambos de Tarei de Souto (Vila da Feira).

DIA 21

De manhãzinha será atirado fogo rijo.

Às 13 horas, será esperada a Banda de Pinheiro, que seguirá na tradição dos festejos com a visita aos mordomos e habitantes destes lugares.

Às 15 horas, corrida de bicicletas com itinerário Paço, Esgueira, Eixo, S. João de Loure, Frossos, Cacia, Póvoa (meta).

Às 16 horas, **ENTREGA DO RAMO** ao juiz que servirá no próximo ano, sr. Manuel Rodrigues da Silva (o Salgueiral).

Segue-se o último arraial, até ao anoitecer, abrilhantado pela mesma Banda de Música, durante o qual haverá várias surpresas.

E já ao debandar do povo, que levará em si um sorriso e a saudade presa no coração, uma estrondosa salva de morteiros ecoará nos ares para remate dos grandiosos festejos, que ficarão lembrados em todos quantos a eles assistirem.

O JUIZ,

José Barbosa dos Santos Gamelas.

Vauxhall 1950

Em exposição nos Agentes em Aveiro:

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

BICICLETAS

A pronto e prestações — Aos mais baixos preços

Fixe bem: **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} - AVEIRO** — TELEGRAMAS: **FRAZOL**
TELEPHONE (P. F.) 156

Ver para crer!

Se quereis ser bem servidos, com calçado para todos os gostos e de toda a qualidade, visitai a nova

SAPATARIA CACIENSE
de **ANTERO FREITAS DA ROCHA**
Rua Vasco da Gama — CACIA

Executa toda a espécie de concertos, assim como calçado novo em todas as medidas.



Bicicletas

Para homem, senhora e criança

DESDE 1.070\$00

Peçam tabelas a

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasado a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.^{da}

Apartado 7 = MOGOFORES

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa.

Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

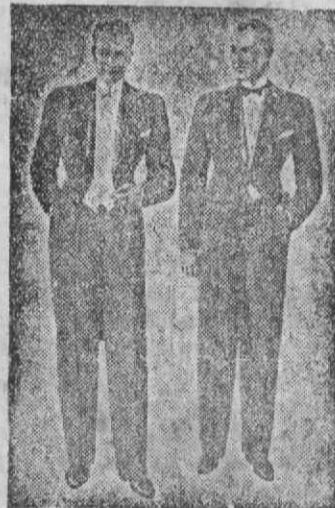
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Melo & Pinho

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,”

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areal) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO